

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2025

**CLUBEMOZA**

Avenida SamoraMachel, 323, Maputo

[www.clubemoza.org](http://www.clubemoza.org)

## Mensagem do Presidente do Conselho de Direcção

Caros associados do Clube Moza e parceiros

É com grande satisfação que apresentamos o **Relatório de Actividades do Clube Moza** referente ao ano de 2025. De referir que 2025 constitui um período de afirmação do nosso Clube Moza, como uma organização de referência no âmbito do voluntariado corporativo e da promoção da sustentabilidade em Moçambique. Assente na sua missão de contribuir para o desenvolvimento social, ambiental e económico do país, o Clube Moza intensificou a execução dos seus programas, ampliando o impacto nas comunidades e reforçando o envolvimento dos seus associados.

Durante o exercício, destacaram-se projectos emblemáticos como o Ciclo Solidário, o Fundo de Pensões, bem como o Moza English Online Academy. Em 2025, o Clube Moza foi premiado nos Global Banking and Finance Awards na categoria de *Best CSR Program for Employee Engagement*, reforçando a relevância do modelo de actuação adoptado e o comprometimento dos nossos voluntários.

Este Relatório e Contas de 2025 apresenta com rigor e transparência os resultados alcançados, os recursos financeiros mobilizados e aplicados, bem como a avaliação do impacto das actividades realizadas ao longo do ano. Também se identificam os principais desafios enfrentados e as perspectivas de actuação futura.

A Direcção do Clube Moza, endereça um agradecimento aos parceiros institucionais, escolas, autoridades locais e em particular, aos associados e voluntários, comissões especializadas e nossos colaboradores, pelo compromisso demonstrado ao longo do ano de 2025 que tornou possível a concretização das nossas acções. O vosso apoio foi, e continuará a ser, essencial para a materialização da nossa missão. Reiteramos o nosso

compromisso com uma actuação ética, transparente e orientada para resultados sustentáveis, ao serviço dos nossos associados e do nosso país.

Os nossos sinceros agradecimentos ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva do Moza Banco, em especial ao Dr. Manuel Soares, pelo apoio contínuo e compromisso com o sucesso do Clube Moza. Sua orientação e suporte têm sido inestimáveis para alcançarmos nossos objectivos ao longo do ano de 2025.

Por último, mas não menos importante, gostaria de dirigir um agradecimento à Dra. Samira Franco, Embaixadora do Projecto Ciclo Solidário, aos embaixadores de Sustentabilidade do Clube Moza. A vossa disponibilidade e suporte foram fundamentais para implementação e sucesso dos nossos objectivos.

Este relatório não apenas reflecte nosso desempenho financeiro, mas também celebra a força do nosso clube e espírito de união que nos impulsiona para frente. Estamos ansiosos para continuar a trilhar este caminho de sucesso, juntos, no próximo ano.

Atenciosamente,

Inácio Fernando

Presidente do Conselho de Direcção

## **1. Breve contextualização política, económica e social de Moçambique em 2025 e seus impactos.**

O ano de 2025 foi marcado por um ambiente político particularmente sensível em Moçambique, resultante da crise pós-eleitoral associada às eleições gerais realizadas em 9 de Outubro de 2024.<sup>1</sup>

A divulgação dos resultados eleitorais desencadeou um período de contestação política e manifestações violentas em várias cidades do país, protagonizadas por partidos da oposição e sectores da sociedade civil que alegaram irregularidades no processo eleitoral.

Este contexto coincidiu com o início de um novo ciclo governativo, iniciado em Janeiro de 2025, criando um ambiente de forte polarização política e de debate nacional em torno da credibilidade das instituições eleitorais e da consolidação da democracia no país.

As manifestações e tensões políticas tiveram reflexos significativos na economia nacional. Em vários momentos verificaram-se paralisações de actividades comerciais, dificuldades logísticas e interrupções temporárias em corredores de transporte e cadeias de abastecimento.

De acordo com análises económicas e reportagens da imprensa nacional, as manifestações provocaram prejuízos estimados em cerca de 32,2 mil milhões de

---

### <sup>1</sup>Referências

1. *Agência de Informação de Moçambique (AIM). (2025). Impacto económico das manifestações pós-eleitorais.*
2. *Afrobarometer. (2025). Public opinion and governance perceptions in Mozambique.*
3. *Fundo Monetário Internacional (FMI). (2025). Regional Economic Outlook for Sub-Saharan Africa.*
4. *International Crisis Group. (2025). Mozambique: Political tensions and post-election dynamics.*

meticais e contribuíram para a perda de milhares de postos de trabalho, particularmente nos sectores do comércio, transportes e serviços urbanos.

Instituições financeiras internacionais alertaram igualmente para os riscos de desaceleração económica associados à instabilidade política, sublinhando a importância da estabilidade institucional para a confiança dos investidores e para a recuperação económica.

No plano social, o impacto foi particularmente sentido pelas famílias moçambicanas, sobretudo nas zonas urbanas onde uma grande parte da população depende da economia informal.

A redução da actividade económica, associada à subida do custo de vida e às perturbações no funcionamento normal de mercados e transportes, afectou o rendimento de muitos agregados familiares. Ao mesmo tempo, o ambiente de tensão social contribuiu para aumentar sentimentos de incerteza e desgaste emocional na população, evidenciando a importância do diálogo político e da coesão social como factores essenciais para a estabilidade nacional (Afrobarometer, 2025).

Neste contexto, o papel das instituições públicas, do sector privado e das organizações da sociedade civil revelou-se particularmente relevante. Diversas organizações reforçaram iniciativas de solidariedade, apoio comunitário e promoção do diálogo social, procurando mitigar os efeitos da crise e contribuir para a reconstrução da confiança entre cidadãos e instituições.

É neste quadro que organizações, como o Clube Moza, assumem um papel importante na promoção de valores de solidariedade, inclusão social e desenvolvimento sustentável, contribuindo para fortalecer o tecido social e para incentivar uma cultura de participação cívica construtiva.

## **2. Sobre o Clube Moza Banco**

O Clube Moza é o braço social do Moza Banco. É uma associação sem fins lucrativos criada pelos colaboradores do Moza Banco e que actua a nível nacional em Moçambique, dedicada à promoção da sustentabilidade ambiental, social e económica através do voluntariado, da cidadania activa e de parcerias estratégicas. Com sede em Maputo e associados em todas as províncias, o Clube Moza mobiliza colaboradores, parceiros e comunidades para a implementação de projectos de elevado impacto social.

As suas intervenções concentram-se em áreas prioritárias como a promoção da qualidade de vida dos seus associados, a dignidade menstrual e igualdade de género, mudanças climáticas, inclusão financeira e digital, educação, cultura, desporto e voluntariado corporativo. Alinhado com os princípios ESG e os *Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*, o Clube Moza adopta práticas de boa governação, transparência e prestação de contas, contribuindo para o desenvolvimento inclusivo e sustentável das comunidades onde actua.

## **3. Órgãos Sociais**

A estrutura organizacional do Clube Moza assenta em órgãos sociais responsáveis pela orientação estratégica, gestão e governança do clube conforme previsto nos seus Estatutos e o mandato dos órgãos sociais é de quatro anos podendo ser renováveis uma vez mediante eleições para efeito. São órgãos sociais do Clube Moza os seguintes:

### **a. Assembleia Geral**

A Assembleia Geral constitui o órgão máximo deliberativo do Clube Moza, sendo responsável pela aprovação dos planos de actividades, e é composta pelos associados do Clube. Ela reúne-se anualmente para tomar decisões importantes, como eleger a direcção executiva, aprovar o orçamento e as contas, e deliberar sobre assuntos estratégicos e de governança.

## **b. Conselho de Direcção**

O Conselho de Direcção é o órgão executivo responsável pela gestão corrente do Clube Moza, pela implementação das actividades previstas e pela administração dos recursos financeiros e patrimoniais. A Direcção desempenha um papel crucial na formulação e execução de estratégias, na supervisão das actividades do Clube e na representação da instituição perante o Banco, outras instituições e público em geral.

## **c. Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização responsável pela supervisão da gestão financeira e pelo acompanhamento da conformidade das actividades com o estatuto. Monitora a gestão do Clube, revista relatórios e pareceres sobre a prestação de contas apresentada pela Direcção.

## **4. Composição dos Órgãos Sociais – 2023-2026**

### **a. Assembleia Geral**

- *José Zito Ngale* *Presidente*
- *Edson Jorge* *Vice-Presidente*
- *Úrsula Saloque* *Secretaria*

### **b. Conselho de Direcção**

- *Inácio Fernando* *Presidente*
- *Nordemila Camal* *Vice-Presidente*
- *Iva Ferreira* *Secretaria*
- *Denise Caifaz* *Tesoureira*
- *Arsénia Uamusse* *Vogal*
- *Micael Fumo* *Vogal*
- *Celestina Djedje* *Vogal*

### **c. Conselho Fiscal**

- *Ilcídio Noronha* *Presidente*
- *Ermelinda Tinga* *Vogal*
- *Chelia Sumbane* *Vogal*

## **5. Relação institucional entre Clube Moza e Moza Banco**

A relação institucional entre o Moza Banco e o Clube Moza manteve-se sólida e estratégica em 2025, marcada por uma colaboração contínua e pelo alinhamento das suas iniciativas em prol dos associados. Esta parceria permitiu consolidar a actuação do Clube enquanto espaço de valorização, desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores, reforçando a imagem de proximidade e compromisso social do Moza Banco.

A cooperação institucional traduziu-se em apoio logístico, técnico e financeiro, garantindo que as actividades e projectos do Clube fossem executados com excelência e impacto positivo na comunidade associativa.

Ainda em 2025, registou-se uma mudança relevante na liderança do Moza Banco, com a saída do Dr. João Figueiredo do cargo de Presidente do Conselho de Administração e a consequente nomeação do Dr. Manuel Soares para a mesma função.

Esta transição foi acompanhada com respeito institucional pelo Clube Moza, que reconheceu o contributo prestado pelo Dr. João Figueiredo durante o seu mandato e, ao mesmo tempo, saudou a liderança do Dr. Manuel Soares. Importa sublinhar que, apesar desta mudança na estrutura de governação do Banco, as relações institucionais entre o Moza Banco e o Clube Moza mantiveram-se estáveis e cordiais, assegurando a continuidade da cooperação e do espírito de parceria que têm caracterizado a interacção entre as duas instituições.

## **6. Realização da III Sessão Ordinária da Assembleia Geral**

No contexto dos Estatutos do Clube Moza, a Assembleia Geral constitui o órgão máximo de deliberação, garantindo que as decisões fundamentais sejam tomadas de forma participativa, transparente e alinhada com a missão e os valores da instituição. Assim, a realização regular da assembleia reafirma o compromisso do Clube Moza com a boa governação, a prestação de contas e o fortalecimento da sua base associativa.

Em Março de 2025, o Clube Moza realizou a sua Assembleia Geral, em conformidade com os estatutos e demais normas internas que regulam o

funcionamento da organização. A assembleia geral constitui-se como o principal órgão deliberativo do Clube, reunindo os associados para apreciação das actividades desenvolvidas, análise da situação financeira, discussão de matérias relevantes para a organização e tomada de decisões estratégicas para o seu funcionamento.

Durante a sessão, foram apresentados e aprovados os relatórios das actividades e contas do ano 2024, permitindo aos membros acompanhar de forma transparente a gestão dos recursos e a execução das iniciativas programadas. O momento foi igualmente marcado pela participação activa dos associados, através de intervenções, esclarecimentos e contribuições construtivas para o fortalecimento institucional do Clube Moza.

A realização da Assembleia Geral Ordinária reveste-se de particular importância, por ser o espaço privilegiado de exercício da democracia interna e de tomada de decisões estratégicas. Durante esta sessão, os associados tiveram a oportunidade de analisar o desempenho do Clube, discutir os principais desafios enfrentados e deliberar sobre matérias essenciais para o funcionamento e desenvolvimento da organização, incluindo a apreciação de relatórios, planos de actividades e outros instrumentos de gestão.

## **7. Situação dos Associados**

No ano de 2025, o Clube Moza manteve uma base de associados caracterizada por diversidade, forte espírito de pertença e crescente interesse pelas iniciativas de carácter social, cultural, desportivo e ambiental promovidas pelo Clube.

A maioria dos associados é composta por colaboradores do banco no activo, bem como reformados que continuam ligados à instituição através das actividades do clube. Esta composição intergeracional tem contribuído para a preservação da memória institucional, enquanto promove a integração de novas ideias e dinâmicas de participação.

De forma geral, verificou-se uma participação positiva dos associados nas actividades promovidas ao longo do ano, com destaque para iniciativas de voluntariado, programas de bem-estar e projectos de impacto social, tal é o caso

do *projecto Ciclo Solidário*. Estas acções reforçaram o papel do clube como plataforma de união, solidariedade e promoção de valores de cidadania e responsabilidade social entre os associados.

## 8. Registo dos associados

O Clube Moza tinha um universo de 592 associados e destes, 49 se desvincularam do banco, resultando no registo de 543 associados a 31 de Dezembro de 2025.

Apesar das 49 desvinculações (8,3%) ocorridas ao longo do ano, motivadas sobretudo pela saída dos colaboradores do banco e por outras razões de natureza pessoal, o Clube Moza conseguiu manter uma trajectória de crescimento face a 2024.

O aumento líquido de associados demonstra a capacidade do clube de continuar a atrair novos membros e manter a relevância das suas iniciativas, mesmo num contexto institucional e económico desafiante.

Este resultado evidencia também a confiança dos colaboradores nas actividades promovidas pelo Clube Moza e reforça o seu papel como plataforma de integração, solidariedade e promoção do bem-estar entre os associados.

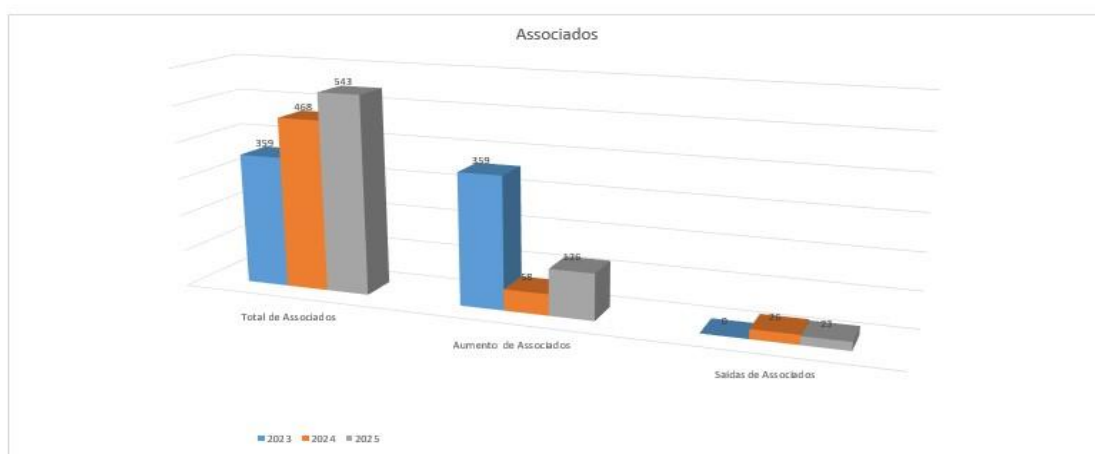


Gráfico 1 – Evolução dos associados desde 2023

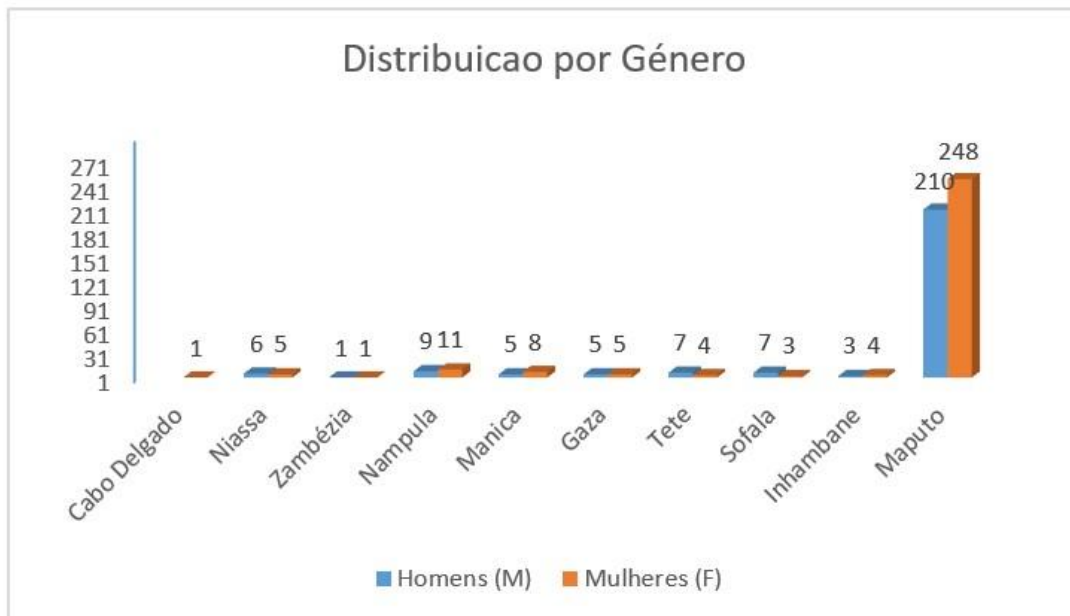


Gráfico 2 – Distribuição por género por província

### 8.1. Causas das desvinculações

Durante o ano de 2025, registou-se a desvinculação de 49 associados do Clube Moza. As motivações para estas saídas foram diversas, destacando-se principalmente situações relacionadas com a desvinculação profissional do banco por parte da maioria dos membros, bem como razões de natureza pessoal que levaram outros associados a cessar a sua participação nas actividades do Clube.

Este movimento é considerado natural no contexto de uma organização associativa dinâmica, reflectindo mudanças nos percursos profissionais e pessoais dos seus membros, sem prejuízo do contínuo fortalecimento e renovação da base associativa do Clube Moza.

### 9. Voluntariado

O Clube Moza encerrou o ano de 2025 com um total de 190 voluntários activos, que ao longo do ano participaram de forma dedicada nas diversas iniciativas promovidas pela organização. Este grupo de voluntários constituiu um dos pilares fundamentais para a implementação das actividades do clube,

demonstrando espírito de solidariedade, compromisso social e disponibilidade para servir as comunidades onde o Clube Moza desenvolve as suas acções.

Entre as várias iniciativas realizadas, destacam-se as acções do projecto Ciclo Solidário, que mobilizaram voluntários para intervenções nos distritos de Xai-Xai, província de Gaza e Gondola em Manica, tendo beneficiado 650 raparigas.

Nestas actividades, os voluntários desempenharam um papel essencial na distribuição de kits de higiene menstrual reutilizáveis e na sensibilização de raparigas em escolas públicas, sobre saúde e dignidade menstrual. A forte participação dos voluntários nestas missões reforçou o impacto social do projecto e evidenciou a capacidade de mobilização do Clube Moza em prol de causas sociais relevantes

### **9.1. Viagem de voluntários a Chidenguele**

No âmbito da promoção do espírito de voluntariado e do fortalecimento dos laços entre os membros, o Clube Moza organizou uma viagem dos voluntários à Praia de Chidenguele, onde os participantes foram acolhidos no Lakeview Lodge.

Participaram 93 voluntários idos de Maputo e que se juntam aos de Xai-Xai na província de Gaza. A iniciativa proporcionou um momento de convívio, lazer e reflexão, permitindo consolidar o espírito de equipa entre os voluntários que têm contribuído activamente para as diversas acções do Clube.

Para além do descanso e do contacto com a natureza, a experiência serviu também para reforçar o sentido de missão colectiva, estimulando a motivação e a coesão do grupo para a continuidade das actividades de voluntariado e impacto social promovidas pelo Clube Moza.

### **9.2. Viagem de voluntários a Gondola**

Realizamos a viagem de voluntários baseados na Cidade de Chimoio, Província de Manica ao Distrito de Gondola, os quais levaram a esperança, partilhar conhecimento e fortalecer os laços de cidadania activa junto das comunidades locais.

Participaram 22 voluntários afectos as Agências de Chimoio, Vanduzi e Gondola, num evento marcado por momentos de convivência e reflexão, que permitiu reforçar o sentido de pertença entre os membros do Clube, consolidando valores como a cooperação, o respeito e o compromisso social.

Em Gondola, os voluntários envolveram-se em diversas actividades de carácter social e comunitário, interagindo com a população local e testemunhando de perto os desafios e as potencialidades daquela região. O evento culminou com um almoço de confraternização que serviu como um espaço de aprendizagem colectiva, onde cada participante regressou mais consciente do seu papel na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

## **10. Apoio aos Associados**

### **10.1. Cerimónias matrimoniais dos Associados**

Neste capítulo, tal como é comum em organizações associativas, registaram-se alguns desafios relacionados com o nível de apoio a todos os associados. Ciente dos desafios financeiros que muitos casais enfrentam ao preparar eventos matrimoniais, o Clube ofereceu apoio gratuito a 8 associados, disponibilizando serviços profissionais de vídeo e fotografia.

Esta iniciativa teve um impacto significativo, ao reduzir de forma concreta os custos associados à celebração, permitindo que os casais desfrutassem do seu dia especial com menos preocupações financeiras. Mais do que isso, o Clube Moza assegurou que estes momentos únicos fossem eternizados com qualidade e carinho, reforçando a proximidade entre a instituição e os seus associados e demonstrando o compromisso do Clube com o bem-estar e a felicidade.

### **10.2. Cartões de compras Recheio Cash & Carry**

Em 2025 distribuámos 988 cartões de compras aos colaboradores Moza no activo e reformados. O **cartão de compras do Recheio Cash & Carry** funciona como um cartão de cliente profissional que permite o acesso às lojas do grupo e a realização de compras em condições preferenciais, incluindo compras online com entregas ao domicílio especificamente para Maputo e Matola. Com o cartão, o titular pode entrar nas lojas Recheio, seleccionar produtos alimentares e não

alimentares a preços competitivos e beneficiar de pontos e outras vantagens em campanhas e condições comerciais específicas.

### **10.3. Cartão Benefícios**

O Cartão Benefícios Clube Moza constitui uma das iniciativas de valorização dos associados, concebida para proporcionar vantagens concretas no seu dia a dia.

Através de parcerias estratégicas com diversas entidades comerciais e prestadores de serviços, o cartão permite aos membros do Clube Moza aceder a descontos, condições preferenciais e outros benefícios em áreas como educação, saúde, lazer, comércio e serviços.

Em **2025**, o **Cartão Benefícios Clube Moza** manteve-se em pleno funcionamento junto das 19 empresas parceiras, continuando a representar uma importante ferramenta de valorização dos associados.

Ao longo do ano, os membros do Clube Moza puderam beneficiar de diversos descontos e condições preferenciais em bens e serviços disponibilizados pelas entidades parceiras, contribuindo para aliviar despesas do quotidiano e promover maior bem-estar entre os associados.

Esta iniciativa reforçou, igualmente, a rede de parcerias institucionais do Clube Moza, consolidando o compromisso da organização em gerar valor acrescentado para os seus membros. Importa igualmente destacar que, durante o mesmo período, foi iniciado o processo de criação do Cartão Benefícios em formato digital, uma medida adoptada após se constatar que os custos de produção e reposição do cartão físico se mostravam relativamente elevados.

A transição para o formato digital visa tornar o sistema mais sustentável, acessível e eficiente, facilitando a utilização do cartão pelos associados e ampliando o potencial de parcerias futuras.

## **10.4. Formação de quadros**

### **7.4.1 Cursos Superiores**

O Clube Moza, em parceria com a UNISE (Brasil), consolidou em 2025 uma oferta formativa diversificada e de qualidade, com o objectivo de promover o desenvolvimento académico e profissional, tendo beneficiado 42 dos seus associados e cônjuges.

Esta parceria visa proporcionar acesso facilitado a cursos de graduação e pós-graduação, combinando excelência académica com relevância prática para o mercado de trabalho.

Entre os cursos disponibilizados destacam-se Graduação em Administração de Empresas, Contabilidade, Direito, Gestão, Finanças, bem como programas de MBA nas mais diversas especializações, permitindo aos participantes adquirir competências estratégicas, técnicas e de liderança alinhadas às exigências contemporâneas do mercado. A oferta contempla modalidades online, garantindo flexibilidade e inclusão, enquanto fomenta a integração de conhecimentos teóricos com experiências práticas e projectos reais.

A parceria entre o Clube Moza e a UNISE fortalece o compromisso da organização com a educação de qualidade e capacitação contínua, promovendo a empregabilidade, o crescimento pessoal e o desenvolvimento sustentável. Através desta iniciativa, os participantes têm acesso a condições preferenciais de matrícula e propinas, beneficiando de uma formação que alia rigor académico, inovação e aplicação prática, consolidando o Clube Moza como um agente activo de transformação social e educativa em Moçambique.

### **7.4.2. Cursos de Inglês**

O Curso de Língua Inglesa promovido pelo Clube Moza consolidou-se como uma das principais iniciativas de capacitação dos associados e seus dependentes, alinhando-se com a missão de desenvolvimento humano e profissional da organização. Ao longo do período em análise, registou-se uma adesão significativa, reflectindo o crescente reconhecimento da importância da língua

inglesa como ferramenta estratégica para o acesso a oportunidades académicas, profissionais e de negócios, tanto a nível nacional como internacional.

Durante a implementação do programa, foram asseguradas metodologias de ensino modernas e interactivas, com recurso a plataformas digitais e acompanhamento contínuo por formadores qualificados. Neste contexto, destaca-se, com particular relevância, a visita do David de Jager, Director Geral da Perfectly Spoken, que se deslocou a Maputo com o propósito de consolidar e reforçar a parceria estratégica com o Clube Moza. Esta interacção institucional representou um marco importante, permitindo alinhar expectativas, fortalecer a cooperação e abrir novas perspectivas para a expansão e qualidade do programa.

Assinamos um MoU com o Ministério de Economia através do qual pretendemos massificar as competências em inglês de milhares de jovens. Como impacto directo, o clube ofereceu 102 bolsas de estudo aos associados como forma de contribuir para o fortalecimento das suas competências linguísticas, aumentando a sua competitividade no mercado de trabalho e ampliando horizontes para oportunidades internacionais. Para além disso, esta iniciativa reforça o posicionamento do Clube Moza como uma plataforma de desenvolvimento sustentável e inclusivo, capaz de gerar valor real para os seus membros, promovendo a educação contínua como pilar essencial para o progresso individual e colectivo.

### **10.5. Facilidade para actualização de dados**

Em 2025, o Clube Moza criou uma facilidade para actualização de dados de registo móvel em parceria com as operadoras TMCEL e Vodacom, permitindo que os colaboradores fossem atendidos dentro da própria instituição, sem necessidade de deslocarem-se aos balcões das operadoras.

Esta iniciativa aproximou os serviços dos associados, reduziu o tempo de espera e trouxe maior comodidade e eficiência no processo de actualização obrigatória de dados. Como impacto, registaram-se maior adesão dos colaboradores à

regularização dos seus registos, maior comodidade no acesso aos serviços de telecomunicações e uma significativa poupança de tempo de trabalho, reforçando o compromisso do Clube Moza em promover soluções práticas que melhorem o dia a dia dos seus membros.

#### **10.6. Operação BI Novo**

A Operação BI Novo é uma iniciativa do Clube Moza, realizada em parceria com a Direcção Nacional de Identificação Civil, destinada a facilitar o acesso dos colaboradores e seus cônjuges à emissão do Bilhete de Identidade (BI). Esta operação permite que o processo de obtenção ou renovação do BI seja realizado directamente no local de trabalho, reduzindo deslocações, custos e tempo de espera, enquanto promove conveniência e inclusão para os colaboradores.

Foram emitidos 203 Bilhetes de Identidades beneficiando os colaboradores e seus agregados familiares, no que reflectiu o compromisso do Clube Moza com o bem-estar e os direitos dos colaboradores, ao criar soluções práticas que contribuem para o acesso a documentos de cidadania essenciais.

#### **10.7. Workshop: A Arte do Croché**

O Clube Moza organizou em 2025 o Workshop sobre a Arte do Croché, uma oportunidade única para os colaboradores, seus filhos e cônjuges participantes explorarem a criatividade e o artesanato manual através desta técnica ancestral.

Participaram do workshop, 63 colaboradoras, que na ocasião, estimularam a troca de experiências, exercitar o trabalho em equipa e o desenvolvimento de novas habilidades manuais. Além do aprendizado técnico, as participantes tiveram a oportunidade de despertar a paciência, a concentração e o senso estético, qualidades essenciais para quem deseja dominar a arte do croché.

A iniciativa foi um verdadeiro sucesso, reforçando o compromisso do Clube Moza em promover actividades culturais e de capacitação criativa, valorizando talentos e incentivando o lazer produtivo.

## **11. Organização Interna**

### **11.1. Funcionamento dos órgãos sociais**

Em 2025, registamos as saídas do banco, dos membros Zwinonyanya Tamele e Frank Sibinde, ambos integrantes do Conselho de Direcção do Clube Moza, o que criou uma situação de vacatura no órgão de gestão, conseqüentemente desafios em algumas áreas estratégicas do Clube. Durante o seu mandato, os dois membros contribuíram de forma relevante para o fortalecimento da governação e para o acompanhamento de matérias sensíveis para os associados.

Em particular, a saída de Zwinonyanya Tamele teve um impacto directo, por um lado, no acompanhamento da assistência jurídica ao Clube Moza, área na qual vinha prestando contributos importantes em matéria de orientação e enquadramento legal.

Por outro, a saída de Frank Sibinde repercutiu-se no acompanhamento das matérias ligadas ao Fundo de Pensões, tendo em conta o seu envolvimento e conhecimento acumulado neste domínio enquanto membro da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Clube Moza.

Esta situação tornou necessária a adopção de medidas para assegurar a continuidade e a estabilidade destas áreas de intervenção do Clube Moza. É neste sentido que tomaram posse os associados Celestina Djedje e Micael Fumo para vogais do Conselho de Direcção em substituição daqueles.

### **11.2. Comunicação Interna**

#### **11.2.1. Website**

No domínio da comunicação interna e institucional, o Clube Moza registou avanços significativos com a criação e disponibilização de um website próprio do Clube, bem como a presença activa em plataformas digitais como o LinkedIn e o YouTube. Estas iniciativas representaram um passo importante na modernização da comunicação do Clube, permitindo uma maior visibilidade das suas actividades, uma melhor partilha de informação com os associados e o fortalecimento do sentimento de pertença entre os membros.

A disponibilização destas plataformas digitais contribui igualmente para a dinamização do Clube Moza, na medida em que facilita a divulgação de projectos, eventos, acções de voluntariado e outras iniciativas institucionais, promovendo maior envolvimento dos associados e parceiros.

Para suportar esta estratégia de comunicação, foi também criada uma base de dados de associados e contratados serviços de alojamento do website na plataforma Hostinger, garantindo assim melhores condições técnicas para a gestão da informação, segurança dos dados e sustentabilidade da presença digital do Clube.

### **11.2.2. Divulgação dos Aniversários dos Associados**

No âmbito do fortalecimento da proximidade e do espírito de comunidade entre os membros, foi introduzida a prática de divulgação dos aniversários dos associados no grupo do Clube Moza. Esta iniciativa tem contribuído para valorizar os membros, promover um ambiente de maior convivência e reforçar os laços de proximidade, amizade e solidariedade entre os associados.

Para além do seu carácter simbólico, esta acção revela-se importante na dinamização da vida associativa, pois estimula a interacção entre os membros e fortalece o sentimento de pertença ao Clube Moza, consolidando uma cultura institucional assente no reconhecimento e na valorização das pessoas.

### **11.2.3. Produção e Publicação dos Mozicasts**

No âmbito da dinamização da comunicação institucional e da promoção do debate sobre temas relevantes para os associados, o Clube Moza iniciou a produção e publicação dos Mozicasts, um espaço de conversa e reflexão sobre temas variados de interesse social, profissional e institucional. Esta iniciativa tem permitido ampliar os canais de comunicação do Clube e criar uma plataforma mais interactiva de partilha de ideias, saberes e experiências.

A condução dos Mozicasts tem estado a cargo de Celestina Djedje, que tem demonstrado um assinalável talento na moderação e condução dos temas, contribuindo para a qualidade das conversas e para o envolvimento dos

participantes. O seu estilo dinâmico e natural tem sido um elemento importante para o sucesso desta iniciativa e para a valorização do conteúdo produzido pelo Clube Moza.

#### **11.2.4. Visibilidade Mediática do Clube Moza em 2025**

Durante o ano de 2025, o Clube Moza continuou a reforçar a sua presença e visibilidade pública através da divulgação das suas actividades em diferentes órgãos de comunicação social e plataformas institucionais. As iniciativas desenvolvidas pelo Clube, particularmente nas áreas de voluntariado, inclusão social e sustentabilidade, despertaram interesse mediático e contribuíram para projectar a imagem do Clube como uma organização activa e comprometida com o desenvolvimento social.

No total, foram publicadas seis notícias em meios de comunicação social e canais institucionais sobre as actividades do Clube Moza. Entre os temas destacados encontram-se a implementação do projecto Ciclo Solidário, a distribuição de kits de dignidade menstrual a raparigas em situação de vulnerabilidade, o estabelecimento de parcerias institucionais e o reconhecimento internacional do Clube Moza pelo seu programa de envolvimento dos colaboradores em iniciativas de responsabilidade social. Esta cobertura mediática contribuiu para reforçar a reputação do Clube, ampliar o alcance das suas acções e valorizar o contributo dos voluntários e parceiros envolvidos.

### **12. Administração do Clube Moza**

A administração do Clube Moza em 2025 manteve um enfoque na melhoria da eficiência operacional e no fortalecimento dos recursos humanos, de forma a garantir o bom funcionamento das actividades e serviços oferecidos aos associados e engajamento com stakeholders. No que diz respeito aos recursos patrimoniais, destacam-se as seguintes acções:

- Aquisição de 6 novas cadeiras para a sala de reuniões, substituindo as antigas que se encontravam danificadas, proporcionando maior conforto para os colaboradores e visitas;

- Aquisição de equipamento de projecção para a sala de reuniões, fortalecendo as condições para apresentações, formações e encontros institucionais;
- Aquisição de uma máquina de café, valorizando a imagem do clube diante de visitas e reuniões;
- Aquisição de um aparelho de som para sessões de ginástica aeróbica que decorrem no 2º andar do edifício-sede;
- Doação de uma viatura usada de marca Mitsubishi L200 pelo Conselho de Administração do Moza Banco;

Quanto aos recursos humanos, o Clube Moza funcionou com uma equipa de 6 profissionais em regime de prestação de serviços, cujas avenças foram devidamente pagas. Estes colaboradores actuaram em diferentes áreas estratégicas do Clube, nomeadamente:

- Administração e gestão operacional;
- Tecnologias da informação e comunicação;
- Produção de conteúdos e eventos;
- Comunicação institucional e digital.

A combinação de investimentos nos recursos patrimoniais e humanos permitiu ao Clube Moza reforçar a sua capacidade de gestão, dinamizar as actividades internas e externas, e proporcionar um ambiente de trabalho e convivência mais eficiente e agradável.

### **13. Actividades desportivas**

O Clube Moza apoiou a logística da participação das equipas de colaboradores nas competições desportivas promovidas no âmbito das celebrações dos **50 anos do Banco de Moçambique**, incentivando o espírito de equipa, a convivência institucional e a promoção de hábitos saudáveis entre os participantes.

Este apoio permitiu assegurar as condições necessárias para que os colaboradores representassem condignamente a instituição nessas actividades comemorativas, reforçando o sentimento de orgulho e pertença. Nossas equipas participaram de modalidades colectivas e recreativas, com destaque para o *Futebol, o Futsal, o Basquetebol, o Ténis, a Natação, o Bilhares, o Lançamento de Setas e a Ginástica Aeróbica.*

No âmbito dos Jogos alusivos aos *50 anos do Banco de Moçambique*, o Moza Banco alcançou resultados de elevado mérito desportivo, destacando-se: *Medalha de Ouro* em Natação, *Medalha de Bronze* em Bilhares. Outras distinções atribuídas pelo desempenho exemplar, espírito de equipa e fair play, reflectindo os valores de ética, respeito e convivência promovidos pelo Clube Moza.

#### **14. Tour de Sustentabilidade**

O Clube Moza realizou o Tour de Sustentabilidade na Praia da Macaneta, uma iniciativa que reuniu Embaixadores de Sustentabilidade do clube e convidados em torno da reflexão e da acção prática em prol da preservação ambiental e social.

O evento proporcionou um espaço de aprendizagem, partilha de experiências e sensibilização sobre os desafios ambientais que se colocam às comunidades costeiras, reforçando a importância de atitudes responsáveis na protecção dos ecossistemas naturais. Para além do convívio entre os associados, a iniciativa evidenciou o compromisso do Clube Moza em integrar os princípios da sustentabilidade nas suas actividades e na sua visão institucional.

#### **15. Compromisso com a Sustentabilidade**

Foi também neste contexto que o Clube Moza lançou o seu Compromisso com a Sustentabilidade, um marco importante no fortalecimento da sua agenda ambiental e social.

Como resultado desta iniciativa, foram nomeados 12 Embaixadores de Sustentabilidade, seleccionados de entre os associados do Clube, com a missão de promover boas práticas, mobilizar os membros para acções sustentáveis e

contribuir para a disseminação de uma consciência ambiental mais activa dentro e fora da organização. Esta acção representa um passo relevante na consolidação do papel do Clube Moza como agente de mudança e promotor de valores alinhados com o desenvolvimento sustentável.

## **16. Estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de competências**

Durante o ano de 2025, o Clube Moza reforçou o seu compromisso com o desenvolvimento de competências e a capacitação institucional, com especial enfoque na formação em língua inglesa como ferramenta estratégica de empregabilidade, competitividade e internacionalização.

Em parceria com a Perfectly Spoken (Londres), o Clube Moza ofereceu 110 Bolsas de Estudos para formação em língua inglesa, beneficiando associados, Jornalistas da Sociedade do Notícias, Funcionários do Ministério da Economia e colaboradores do Moza Banco não associados no âmbito do apoio a iniciativas da DMCC.

Esta iniciativa contribuiu para o reforço das competências de comunicação profissional, jornalística e institucional, promovendo maior integração em contextos internacionais.

Adicionalmente, através de uma parceria com o IPEME – Instituto de Promoção de Pequenas e Médias Empresas. IP, o Clube Moza passou a disponibilizar formação em língua inglesa às Pequenas e Médias Empresas (PMEs), permitindo que empresários e gestores adquiram habilidades de comunicação essenciais para o acesso a mercados, parcerias e oportunidades globais.

No âmbito da cooperação institucional com o Ministério da Economia, o Clube Moza integrou a sua plataforma de formação na Incubadora Turística, promovida pela Direcção Nacional do Turismo, contribuindo para o fortalecimento das competências linguísticas e profissionais de empreendedores do sector do turismo. Estas iniciativas consolidam o papel do Clube Moza como parceiro estratégico do Estado e do sector privado na promoção da educação, capacitação e desenvolvimento sustentável.

## **17. Projecto Ciclo Solidário - Género e Dignidade Menstrual**

O Projecto Ciclo Solidário é uma iniciativa social estruturante do Clube Moza, concebida para promover a dignidade menstrual, a igualdade de género e a permanência escolar de raparigas em idade escolar, contribuindo para a redução do absentismo e do abandono escolar associados à falta de condições adequadas de higiene menstrual. Tem como Embaixadora a Dra. Samira Franco, Directora do Centro Corporate.

Em 2025, o projecto teve um impacto directo e mensurável, tendo beneficiado 650 raparigas, através da disponibilização de kits de higiene menstrual reutilizáveis, bem como acções de sensibilização sobre saúde menstrual, sustentabilidade ambiental e autocuidado. As intervenções foram realizadas nas seguintes instituições de ensino:

- Escola Secundária Eduardo Mondlane – Xai-Xai
- Escola primária Salvador Allende – Xai-Xai
- Escola Secundária de Gondola – Província de Manica

Ao aliar impacto social, educação e sustentabilidade ambiental, o Ciclo Solidário reafirma o compromisso do Clube Moza com o desenvolvimento inclusivo e com a criação de soluções duráveis para desafios sociais estruturais enfrentados por raparigas e comunidades em Moçambique.

## **18. Participação na 60ª Edição da FACIM 2025**

O Clube Moza marcou presença na 60ª Edição da FACIM 2025, uma das maiores feiras de negócios e inovação de Moçambique, com o objectivo de apresentar a plataforma de ensino de inglês. Durante o evento, tivemos a oportunidade de demonstrar as funcionalidades da plataforma, mostrando como ela permite aos utilizadores aprender inglês de forma prática, interactiva e personalizada, com professores qualificados e conteúdos alinhados às necessidades do mercado.

A participação na FACIM permitiu fortalecer a visibilidade do Clube Moza, criar parcerias estratégicas e interagir directamente com visitantes, estudantes e empresas interessadas em soluções inovadoras de aprendizagem de línguas.

## 19. Fundo de Pensões do Clube Moza

O Fundo de Pensões do Clube Moza constitui um importante instrumento de protecção social e bem-estar dos associados, visando garantir maior segurança financeira no período da reforma.

Em 2025, o Fundo continuou a promover a poupança de longo prazo, a educação financeira e a gestão responsável dos recursos, alinhada aos princípios de boa governação, transparência e sustentabilidade. Esta iniciativa reforçou o compromisso do Clube Moza com a valorização dos seus membros, contribuindo para a estabilidade económica das suas famílias e para o fortalecimento da inclusão financeira.

## 20. Premiação

O Clube Moza foi distinguido em Londres com o prestigiado prémio **Best CSR Program for Employee Engagement Mozambique 2025**, em reconhecimento das suas acções de mobilização e engajamento dos colaboradores do Banco para actividades sociais e filantrópicas diversas.

O galardão foi atribuído pela **Global Banking Finance Review**, uma renomada revista britânica orientada para o sector financeiro. De acordo com a entidade promotora, vários indicadores tornaram o Clube Moza elegível ao prémio, com destaque para o envolvimento activo dos seus associados nos programas de responsabilidade social e voluntariado, promovendo, assim, a inclusão social, educação e preservação ambiental.

Access Bank Botswana	Best CSR Program for Employee Engagement Botswana 2025	CSR Awards	Botswana
Fidelity Bank Ghana Limited	Best CSR Program for Employee Engagement Ghana 2025 - Employee Volunteering Program (EVP)	CSR Awards	Ghana
CLUBE MOZA, MOZA BANCO SA	Best CSR Program for Employee Engagement Mozambique 2025	CSR Awards	Mozambique
AXA Mansard	Best CSR Program for Employee Engagement Nigeria 2025	CSR Awards	Nigeria
Access Bank Zambia	Best CSR Program for Employee Engagement Zambia	CSR Awards	Zambia

## 21. Participação em Eventos

Participamos na **Conferência Internacional sobre o Turismo**, realizada em Vilankulo na província de Inhambane, bem como no **Fórum Mozambique–UK**, o que representou uma oportunidade estratégica para reforçar o posicionamento institucional do Clube Moza em espaços de reflexão e diálogo sobre o desenvolvimento sustentável de Moçambique.

Estes eventos permitiram partilhar experiências, estabelecer novas parcerias e acompanhar tendências nas áreas do turismo, investimento e cooperação internacional. Ao marcar presença nestes fóruns de elevado nível, o Clube Moza reafirma o seu compromisso com a promoção de iniciativas que contribuam para o crescimento económico, a valorização do potencial turístico do país e o fortalecimento de redes de colaboração entre diferentes actores nacionais e internacionais.

## PARTE II – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1. Gestão financeira

A gestão financeira do Clube Moza em 2025 foi orientada pelos princípios da responsabilidade, transparência e sustentabilidade, procurando assegurar que os recursos disponíveis fossem aplicados de forma eficiente no cumprimento da missão da organização. Ao longo do ano, as receitas e despesas foram geridas com rigor, permitindo garantir o funcionamento regular das actividades e o desenvolvimento de iniciativas de impacto social, ambiental em benefício dos associados e das comunidades.

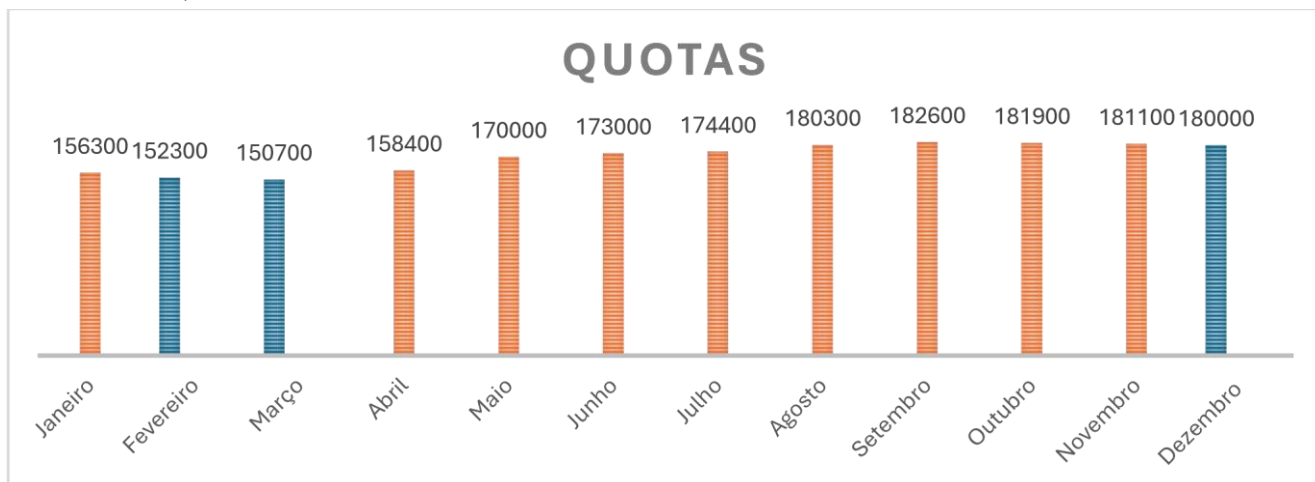
Importa destacar que a execução financeira reflectiu o compromisso do Clube Moza com uma gestão prudente e alinhada com os objectivos estratégicos definidos para o período. Apesar dos desafios económicos que marcam o contexto nacional e internacional, foi possível mobilizar recursos e canalizá-los para projectos relevantes, consolidando a credibilidade institucional do Clube e reforçando a confiança dos associados, parceiros e demais partes interessadas.

Mês	Valor Colectado	Total (meticais)
<i>Janeiro</i>	156 300,00	156 300,00
<i>Fevereiro</i>	152 300,00	308 600,00
<i>Março</i>	150 700,00	459 300,00
<i>Abril</i>	158 400,00	617 700,00
<i>Mai</i>	170 000,00	787 700,00
<i>Junho</i>	173 000,00	960 700,00
<i>Julho</i>	174 400,00	1 135 100,00
<i>Agosto</i>	180 300,00	1 315 400,00
<i>Setembro</i>	182 600,00	1 498 000,00
<i>Outubro</i>	181 900,00	1 679 900,00
<i>Novembro</i>	181 100,00	1 861 000,00
<i>Dezembro</i>	180 000,00	2 041 000,00

**Fonte:** *Controle de Execução Orçamental Clube Moza*

As receitas anuais do exercício totalizaram em 2.041.000,00MZN provenientes das quotas dos associados. Verificou-se um crescimento das quotas em relação ao exercício anterior, de 2024, reflectindo maior mobilização dos recursos.

**Gráfico 1: Quotas**



Entre os meses de Abril a Novembro, tivemos um aumento no valor das quotas, este facto deveu-se ao número dos inscritos que foi subindo de mês em mês. Nos meses de Fevereiro, Março e Dezembro houve algumas desvinculações por parte dos associados ao Clube Moza, o que consequentemente condicionou a redução do valor canalizado. De salientar que as quotas variam de 200 a 1000 meticais, o Clube contava com 543 associados até Dezembro de 2025, contudo ao longo do período, verificou-se algumas saídas de associados, resultantes de factores como mobilidade laboral, desligamento institucional ou decisões pessoais. Onde tivemos uma saída de 49 associados e em comparação com o ano de 2024 tivemos um aumento de inscritos ao clube Moza 126 membros. Ainda assim, o saldo líquido de associados manteve-se positivo, consolidando o crescimento sustentável da base de membros e reforçando a estabilidade financeira do Clube.

## **2. Recebimentos**

Para o exercício de 2025, o Moza Banco orçou o valor de 1.000.000,00 de meticais, destinada ao apoio das actividades sociais, culturais e de voluntariado promovidas pela organização. Este apoio financeiro constituiu um importante contributo para a implementação de iniciativas alinhadas com a missão do Clube,

permitindo reforçar o impacto das suas acções junto dos colaboradores e das comunidades beneficiárias.

Importa referir que a gestão deste montante foi assegurada pelo próprio Moza Banco, no âmbito dos mecanismos internos de administração e controlo financeiro definidas pela Comissão Executiva.

RECEBIMENTOS	
DESCRIÇÃO	Valor
1. RECEBIMENTOS - Moza Banco	137 518,00
2. RECEBIMENTOS - Moza Banco	200 000,00
3. RECEBIMENTOS - Moza Banco	88 656,40
4. RECEBIMENTOS - Moza Banco	194 480,00
5. RECEBIMENTOS - Moza Banco	48 720,00
6. RECEBIMENTOS - Moza Banco	152 860,80
7. RECEBIMENTOS - Moza Banco	92 300,00
8. RECEBIMENTOS - Moza Banco	60 000,00
9. RECEBIMENTOS - Moza Banco	25 233,00
10. RECEBIMENTOS – UNISE	17 880,00
11. RECEBIMENTOS - Moza Banco	165 300,00
	<b>1 182 948,20</b>

Os valores arrecadados são canalizados para suportar as despesas decorrentes das actividades promovidas pelo Clube. Para o efeito, elabora-se um processo de requisição que define os montantes a desembolsar, destinados ao pagamento de fornecedores entre outras obrigações associadas à realização das iniciativas.

Adicionalmente, parte desses recursos é utilizada para cobrir despesas administrativas indispensáveis ao funcionamento regular do Clube, assegurando assim a continuidade das suas actividades e o cumprimento dos seus objectivos institucionais.

### **3. Despesas Bancárias**

Durante o exercício de análise, o Clube Moza registou despesas bancárias associadas à manutenção de contas, comissões de transferência e outros

encargos inerentes à gestão dos recursos financeiros recebidos. Ao longo do período, foram igualmente enfrentadas algumas dificuldades relacionadas com a anulação dessas comissões, situação que acabou por gerar custos adicionais para o Clube.

Ciente da importância de otimizar os recursos financeiros disponíveis, o Clube Moza tem vindo a envidar esforços para garantir que a maior parte dos fundos arrecadados seja direccionada para as actividades e projectos que geram impacto positivo junto dos colaboradores do Moza Banco. Neste contexto, importa destacar que a Comissão Executiva do Moza Banco aprovou a isenção de comissões bancárias e do Imposto de Selo aplicáveis a todas as contas do Clube Moza, medida que permitirá reduzir encargos financeiros e reforçar a alocação de recursos às actividades e iniciativas do Clube.

<i>Descrição</i>	<i>Montante</i>	<i>Total</i>
<i>Anulação de Comissão Transferencial Intra bancária</i>	1.835,28	1.835,28
<i>Anulação de Transferência OIC</i>	450,00	2.285,28
<i>Anulação de Transferências Interbancárias</i>	20,00	2.305,28
<i>Anulação de Imposto de Selo</i>	15,30	2.320,58

#### **4. Resumo dos Recebimentos e Pagamentos**

O presente relatório financeiro refere-se ao período compreendido entre Janeiro de 2025 e Dezembro de 2025, tendo como base de movimentos registados na conta bancaria da organização. O exercício iniciou com um saldo de 26.358,05MZN e encerrou com um saldo de 97.002,82MZN, evidenciando uma evolução positiva das disponibilidades financeiras.

Os resultados do ano de 2025 reflectem um trabalho intenso por parte do Clube Moza. Durante o exercício em análise, o Clube Moza registou receitas provenientes de doações e quotas. Os recebimentos foram devidamente registados e aplicados conforme os objectivos estatutários.

As despesas do exercício concentraram-se essencialmente na implementação de projectos, apoio às comunidades beneficiárias e cobertura de encargos administrativos indispensáveis ao funcionamento do Clube Moza. O Balanço e a

Demonstração de Resultados foram preparados com base nos princípios de reconhecimento de receitas e de registo de doações, quotas e contribuições, com vista a assegurar maior transparência e rigor na prestação de contas.

I	Demonstração de Resultado	Saldo Inicial	Quotas	Capex	Opex	OCE's	GP	Encargos financeiros	Final 2025
<b>1</b>	<b>Receitas</b>	<b>1 211 626,83</b>	<b>2 041 000,00</b>	-	-	-	-	-	<b>3 252 626,83</b>
1.1	Quotas Membros		2 041 000,00						2 041 000,00
1.2	Doação Moza	1 211 626,83							1 211 626,83
<b>2</b>	<b>Custos</b>	-	-	-	<b>(2 247 657,90)</b>	-	<b>(862 100,00)</b>	<b>(13 386,15)</b>	<b>(3 123 144,05)</b>
2.1	Custo com pessoal						(862 100,00)		(862 100,00)
2.3	FSE's				(2 247 657,90)				(2 247 657,90)
2.4	Encargos financeiros							(13 386,15)	(13 386,15)
<b>Total da DR's</b>		<b>1 211 626,83</b>	<b>2 041 000,00</b>	-	<b>(2 247 657,90)</b>	-	<b>(862 100,00)</b>	<b>(13 386,15)</b>	<b>129 482,78</b>

II	Balanço	Valor	Quotas	Capex	Opex	OCE's	GP	Encargos financeiros	Total
<b>1</b>	<b>Bancos</b>	<b>1 211 626,83</b>	<b>2 041 000,00</b>	<b>(32 480,00)</b>	<b>(2 247 657,90)</b>		<b>(862 100,00)</b>	<b>(13 386,15)</b>	<b>97 002,78</b>
1.1	Quotas Membros								-
<b>2</b>	<b>Imobilizado</b>			<b>32 480,00</b>					<b>32 480,00</b>
<b>Activo</b>		<b>1 211 626,83</b>	<b>2 041 000,00</b>		<b>(2 247 657,90)</b>	-	<b>(862 100,00)</b>	<b>(13 386,15)</b>	<b>129 482,78</b>
	Fundos Próprios	1 211 626,83	2 041 000,00	-	(2 247 657,90)	-	(862 100,00)	(13 386,15)	<b>129 482,78</b>
	Resultado líquido								-
<b>Fundos Próprios</b>		<b>1 211 626,83</b>	<b>2 041 000,00</b>	-	<b>(2 247 657,90)</b>	-	<b>(862 100,00)</b>	<b>(13 386,15)</b>	<b>129 482,78</b>

Durante o período em análise, a principal fonte de receita do Clube Moza foram as quotas mensais dos associados e a doação do Moza, assegurando regularidade e previsibilidade financeira. As despesas estiveram maioritariamente concentradas em: custos com o pessoal, pagamento a fornecedores, organização de actividades sociais e Encargos bancários.

Embora em determinados meses se tenha verificado maior volume de saídas face às entradas, o comportamento global do exercício revelou-se equilibrado, culminando num resultado positivo. Com o aumento das disponibilidades financeiras no final do período em evidência: controlo adequado das despesas, sustentabilidade financeira e capacidade de cumprimento das obrigações.

O exercício económico de 2025 encerrou com um desempenho financeiro estável e positivo. O superávit registado reforça a solidez financeira da organização, permitindo maior margem para o planeamento e execução de actividades futuras em benefício dos associados. A gestão demonstrou responsabilidade na administração dos recursos, garantindo equilíbrio entre receitas e despesas.

## **Parecer do Conselho Fiscal**

### **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

#### **Caros Membros do Conselho de Direcção,**

- i. Nos termos das disposições legais e estatutárias e no âmbito das suas atribuições, o Conselho Fiscal do Clube Moza, examinou os Mapas de Demonstração de Resultados, o Balanço e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício de 2025.
- ii. Nesse contexto, e tendo em conta o acompanhamento efectuado ao longo do ano, concluímos de forma geral, que as contas apresentadas satisfazem as boas praticas de critérios valorimétricos e concorda com as Demonstrações Financeiras apresentadas.
- iii. E tendo em conta os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados na Assembleia Geral do Clube Moza, as

Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2025.

iv. Por último, o Conselho Fiscal reconhece os desafios orçamentais do Clube Moza, tendo em conta as reduzidas fontes de financiamento envolvidas, face os diversos Projectos em Carteira que colocam alguma pressão na geração de caixa para a realização dos mesmos. Ainda assim, o Conselho de Direcção tem conseguido gerir de forma eficiente as actividades correntes do Clube mesmo diante dos desafios orçamentais envolvidos, pelo que, o Conselho Fiscal emite um voto de louvor e de confiança ao Conselho de Direcção e a todos os associados do Clube Moza pelos esforços desenvolvidos nos projectos promovidos ao longo do exercício de 2025.

Maputo, Maio de 2026.

### **O Conselho Fiscal**

Ilcidio Noronha – Presidente  
Ermelinda Tinga – Vogal  
Chelia Sumbane – Vogal

Muito obrigado